RESUMO EXPANDIDO - III. PESQUISA CIENTÍFICA RELACIONADA ÀS TECNOLOGIAS EDUCACIONAIS E ASSISTENCIAIS

TRAJETÓRIA PROFISSIONAL DOS EGRESSOS DO PROGRAMA DE EDUCAÇÃO TUTORIAL

Lívia De Paula Ortega (livia.p.ortega@gmail.com)

Gabriela Maria Sezefredo (gabi.sezefredo@usp.br)

Maria Laura Da Silva Barros Ferreira (ariaferreira@usp.br)

Alice Peres Dos Santos Neta (a.santosneta@usp.br)

Sophia Moreno Marino (sophiamoreno@usp.br)

Angelita Maria Stabile (angelita@eerp.usp.br)

INTRODUÇÃO

O projeto pedagógico da Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo (EERP-USP) visa formar profissionais com competências crítico-reflexivas, técnico-científicas e ético-políticas, valorizando a singularidade humana e o exercício da cidadania, com foco especial na atuação no Sistema Único de Saúde (SUS). Para além da aquisição de conhecimentos técnicos, essa matriz propõe o desenvolvimento integral do

estudante por meio de estratégias institucionais como o Programa de Educação Tutorial (PET).

Instituído em 1979 pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) como Programa Especial de Treinamento e reformulado em 2004, o PET é uma iniciativa do Ministério da Educação (MEC) que fomenta a formação acadêmica de excelência pautada no tripé ensino, pesquisa e extensão. Sob a orientação de um professor tutor, o programa propicia a ampliação de

experiências acadêmicas e cidadãs para qualificar enfermeiros críticos e éticos. Espera-se, portanto, que a vivência tutorial estimule o desenvolvimento de liderança, comunicação assertiva, gestão de projetos e acolhimento estudantil.

Nesse cenário, torna-se fundamental compreender os impactos da participação no PET na trajetória dos seus egressos. A análise do perfil e do percurso desses ex-integrantes permite avaliar a efetividade do programa no alcance de seus objetivos, especialmente quanto ao compromisso social e às habilidades lapidadas extraclasse. Desse modo, este estudo investiga a trajetória profissional de egressos do PET Enfermagem, contribuindo para a reflexão sobre o papel da educação tutorial na formação integral e no aprimoramento de estratégias de qualificação na enfermagem.

OBJETIVOS

O objetivo desta pesquisa é investigar o percurso profissional de egressos do PET Enfermagem e as habilidades por eles adquiridas, avaliando o alinhamento da formação tutorial com as reais necessidades de saúde coletiva preconizadas pelo programa.

MÉTODO

Consiste em um estudo descritivo de natureza quantitativa. Os participantes elegíveis para o estudo foram enfermeiros egressos do PET Enfermagem, desde a sua criação até dezembro de 2025. Para identificação dos participantes, foi solicitada à Comissão de Graduação a lista com os nomes de todos os egressos do PET. O convite para participação na pesquisa foi feito por diferentes meios, como e-mail, aplicativos de mensagens e por meio de redes sociais.

A coleta de dados foi realizada por meio de um questionário eletrônico contendo perguntas sobre com dados sociodemográficos, trajetória profissional e habilidades desenvolvidas durante a participação no grupo. O desenvolvimento da pesquisa foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) da EERP-USP sob parecer nº 7.297.761.

RESULTADOS

Após revisão das planilhas de dados fornecidas pela instituição, foram identificados 185 ex-membros do grupo PET Enfermagem. Destaca-se que não

havia dados referentes aos anos de 1999 a 2002. Foi possível realizar contato via e-mail, aplicativo de mensagens e redes sociais com 124 ex-membros, e destes, 64 responderam ao formulário de coleta de dados.

Os participantes do estudo foram ingressantes no período de 1989 a 2023, sendo 52 (81,3%) pessoas do gênero feminino. A média de idade dos participantes foi 37,3 (DP = 8,8) anos, variando de 22 a 57 anos. Dentre os participantes, 58 (90,6%) foram bolsistas. Os motivos para saída do grupo foram término da graduação (52 – 81,3%), término do tempo de participação (10 – 15,6%) e motivação pessoal (2 - 3,1%). O tempo como membro variou de 1 ano a 3 anos, sendo que 41 (64,1%) permaneceram no grupo por dois anos.

Dos 64 participantes do estudo, 59 (92,2%) realizaram alguma modalidade de pós-graduação, sendo que um mesmo indivíduo pode ter realizado até quatro

diferentes modalidades. Nota-se que 33 (51,6%) fizeram especialização, 30 (46,9%)

fizeram mestrado, 22 (34,4%) fizeram residência, 19 (29,7%) fizeram doutorado e 4

(6,3%) fizeram aperfeiçoamento.

Todos os participantes indicaram que a participação no PET Enfermagem lhes permitiu desenvolver habilidades em algum nível, não sendo registradas respostas (0%) correspondentes à categoria “Nenhuma contribuição”. Dentre as respostas, observou-se que as habilidades de comunicação (79,7%), organização de eventos (82,8%) e trabalho em equipe (82,8%) foram as mais desenvolvidas em nível de “contribuição muito significativa”.

Dentre as atividades extracurriculares desenvolvidas pelos participantes do estudo enquanto membros do grupo PET Enfermagem, 56 (87,5%) responderam ter participado de organização de eventos acadêmicos, 49 (76,6%) referem ter participado de atividades de extensão à comunidade, 41 (64,1%) participantes referem ter apresentado trabalhos em congressos, 41 (64,1%) realizaram projeto de pesquisa e 21 (32,8%) publicaram artigos científicos.

Em relação ao desempenho acadêmico durante a graduação, 56 (87,5%) ex-membros indicaram que a participação permitiu aprimorar a capacidade de apresentar ideias de forma clara e objetiva, tanto em contextos formais quanto informais. Quanto à situação profissional atual e o tipo de atividade exercida pelos ex-membros do grupo PET Enfermagem, a maioria (82,8%) trabalha em área relacionada à enfermagem. Em relação à atividade exercida, destaca-se a atuação

como enfermeiro assistencial do setor público (21,9%) e como professor de nível superior no setor público (20,3%).

Dos 64 participantes da pesquisa, 23 (35,9%) responderam que o apoio de tutores e colegas no PET Enfermagem influenciou extremamente suas decisões

e/ou desempenho acadêmico, 37 (57,8%) responderam que influenciou muito, 3 (4,7%) relataram que influenciou moderadamente e 1 (1,6%) respondeu que influenciou pouco. Destaca-se que nenhum (0%) participante alegou “nenhuma influência”.

Em relação às conquistas profissionais, 50 (78,1%) as atribuem às habilidades adquiridas no programa, além disso, para 26 (40,6%) ex-membros, a participação no grupo influenciou a participação em atividades sociais, voluntariado ou projetos comunitários e 46 (71,9%) se sentem engajados em causas sociais ou na promoção da saúde em sua comunidade devido à sua experiência no PET Enfermagem. No que se refere à visão ou atuação sobre saúde pública, desigualdades sociais, direitos humanos ou ética profissional, 52 egressos (81,3%) responderam que o PET Enfermagem teve impacto nesse aspecto.

CONCLUSÕES

Os resultados deste estudo evidenciam que a participação no PET Enfermagem repercute de maneira significativa na trajetória acadêmica, profissional e social de seus egressos. A expressiva adesão à pós-graduação, a diversidade de áreas de atuação profissional e o reconhecimento das competências desenvolvidas durante a permanência no grupo demonstram que a proposta de formação pautada na integração entre ensino, pesquisa e extensão alcança seus objetivos de maneira consistente.

Observou-se que as habilidades mais frequentemente atribuídas à participação no PET, como comunicação, trabalho em equipe, liderança, organização de eventos e desenvolvimento de projetos, são competências amplamente exigidas no contexto contemporâneo da enfermagem. Em um cenário de saúde cada vez mais complexo, que demanda profissionais capazes de atuar de forma crítica, colaborativa e resolutiva, experiências formativas que extrapolam os limites da sala de aula tornam-se fundamentais para a construção de uma prática profissional qualificada e socialmente comprometida.

Outro aspecto relevante identificado foi a influência do programa no engajamento social dos participantes. Os dados sugerem que a vivência no PET favorece a ampliação da compreensão acerca das desigualdades sociais, dos direitos humanos e dos desafios da saúde pública brasileira. Essa característica reforça a importância de estratégias educacionais que promovam não apenas a aquisição de conhecimentos técnicos, mas também a formação ética, cidadã e sensível às necessidades da população.

Além disso, o impacto atribuído ao apoio de tutores e colegas evidencia o potencial transformador das relações construídas no ambiente tutorial. O PET configura-se como um espaço privilegiado de aprendizagem coletiva, troca de experiências e desenvolvimento pessoal, contribuindo para a formação de profissionais mais seguros, autônomos e preparados para assumir responsabilidades em diferentes contextos de atuação.

Embora o estudo tenha sido realizado com uma parcela dos egressos identificados, os resultados permitem reconhecer a relevância do programa na formação de enfermeiros que ocupam posições estratégicas na assistência, na gestão, no ensino e na pesquisa. Nesse sentido, os achados reforçam a necessidade de manutenção e fortalecimento de políticas de educação tutorial, considerando seu potencial para qualificar a formação universitária e contribuir para o desenvolvimento da enfermagem e da saúde coletiva.

Conclui-se que o PET cumpre seu papel de fortalecer o vínculo profissional. O grupo estimula pós-graduação e liderança, consolidando habilidades em comunicação e trabalho em equipe. Outrossim, fortalece o compromisso social preparando profissionais que ocupam cargos diversos com visão crítica e ética, atuantes na saúde pública e privada.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Educação. Programa de Educação Tutorial (PET). Brasília: MEC, 2025. Acesso em: 21 fev. 2026. Disponível em: https://www.gov.br/mec/pt-br/pet.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Superior. Programa de Educação Tutorial – PET: Manual de Orientações Básicas. Brasília, 2006. Disponível em: portal.mec.gov.br/sesu/arquivos/pdf/PET/pet_manual_basico.pdf.

CLAPIS, M. J. et al.. O ensino de graduação na Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo ao longo dos seus 50 anos (1953-2003). Revista Latino-Americana de Enfermagem, v. 12, n. 1, p. 7–13, jan. 2004 Disponível em: https://doi.org/10.1590/S0104-11692004000100002.

CORRÊA, A. F. A origem do Programa de Educação Tutorial: considerações sobre o processo de criação e alguns de seus resultados. Revista Multiface, Belo Horizonte, v. 9, n. 1, p. 93-103, 2021. Disponível em: https://doi.org/10.29327/223163.9.1-5.

INTRODUCTION

The pedagogical project of the Ribeirão Preto College of Nursing at the University of São Paulo (EERP-USP) aims to educate professionals with critical-reflective, technical-scientific, and ethical-political competencies, valuing human uniqueness and the exercise of citizenship, with a particular focus on practice within Brazil's Unified Health System (SUS). Beyond the acquisition of technical knowledge, this educational framework promotes the holistic development of students through institutional strategies such as the Tutorial Education Program (PET).

Established in 1979 by the Coordination for the Improvement of Higher Education Personnel (CAPES) as the Special Training Program and restructured in 2004, PET is an initiative of the Ministry of Education (MEC) that fosters academic excellence through the integration of teaching, research, and extension activities. Under the guidance of a faculty tutor, the program broadens students' academic and civic experiences, contributing to the development of

critical and ethical nursing professionals. Participation in PET is expected to promote leadership, effective communication, project management, and student support skills.

In this context, understanding the impact of PET participation on the trajectories of its graduates becomes essential. Examining the profile and professional pathways of former members allows for an assessment of the program's effectiveness in achieving its objectives, particularly regarding social commitment and the development of competencies cultivated beyond the formal curriculum. Therefore, this study investigates the professional trajectories of graduates of the Nursing PET Program, contributing to reflections on the role of tutorial education in comprehensive professional training and in strengthening qualification strategies within nursing.

OBJECTIVES

This study aims to investigate the professional trajectories of graduates of the Nursing Tutorial Education Program (PET) and the skills acquired through their participation, assessing the extent to which the tutorial education experience aligns with the public health needs and objectives advocated by the program.

METHOD

This is a descriptive study with a quantitative approach. Eligible participants were nurses who graduated from the Nursing PET Program from its establishment through December 2025. To identify potential participants, a list containing the names of all former PET members was requested from the Undergraduate Studies Committee. Invitations to participate in the study were distributed through multiple channels, including e-mail, messaging applications, and social media platforms.

Data were collected using an electronic questionnaire comprising questions related to sociodemographic characteristics, professional trajectories, and skills

developed during participation in the program. The study was approved by the Research Ethics Committee (REC) of the Ribeirão Preto College of Nursing, University of São Paulo (EERP-USP), under approval number 7.297.761.

RESULTS

After reviewing the institutional records, 185 former members of the Nursing PET Program were identified. It is noteworthy that no data were available for the years 1999 to 2002. Contact was successfully established with 124 former members

through e-mail, messaging applications, and social media platforms, of whom 64 completed the data collection questionnaire.

Participants entered the program between 1989 and 2023, and 52 (81.3%) identified as female. The mean age was 37.3 years (SD = 8.8), ranging from 22 to 57 years. Among the participants, 58 (90.6%) had received PET scholarships. Reasons for leaving the program included graduation completion (52, 81.3%), completion of the maximum participation period (10, 15.6%), and personal reasons (2, 3.1%). Length of participation ranged from one to three years, with 41 participants (64.1%) remaining in the program for two years.

Of the 64 participants, 59 (92.2%) pursued some form of postgraduate education, and a single individual could have completed up to four different training modalities. Among them, 33 (51.6%) completed specialization programs, 30 (46.9%)

earned a master's degree, 22 (34.4%) completed a residency program, 19 (29.7%) obtained a doctoral degree, and 4 (6.3%) completed professional improvement courses.

All participants reported that participation in the Nursing PET Program contributed to the development of skills at some level, with no responses (0%) indicating “no contribution.” Communication skills (79.7%), event organization

(82.8%), and teamwork (82.8%) were the competencies most frequently rated as having received a “very significant contribution.”

Regarding extracurricular activities undertaken during participation in the program, 56 participants (87.5%) reported involvement in the organization of academic events, 49 (76.6%) participated in community outreach activities, 41 (64.1%) presented papers at scientific conferences, 41 (64.1%) conducted research projects, and 21 (32.8%) published scientific articles.

Concerning academic performance during undergraduate studies, 56 former members (87.5%) indicated that participation in the program improved their ability to communicate ideas clearly and objectively in both formal and informal settings. Regarding current professional status, the majority (82.8%) were employed in nursing-related fields. The most frequently reported professional roles were clinical nurses in the public sector (21.9%) and higher education faculty members in the public sector (20.3%).

Among the 64 participants, 23 (35.9%) reported that the support provided by tutors and peers had an extremely strong influence on their academic decisions

and/or performance, while 37 (57.8%) reported a strong influence, 3 (4.7%) a moderate influence, and 1 (1.6%) a slight influence. Notably, no participant (0%) reported “no influence.”

Regarding professional achievements, 50 participants (78.1%) attributed them to skills acquired through the program. Furthermore, 26 former members (40.6%) reported that participation influenced their involvement in social activities, volunteer work, or community projects, and 46 (71.9%) felt engaged in social causes or health promotion activities within their communities as a result of their experience in the Nursing PET Program. Concerning perspectives and practices related to public health, social inequalities, human rights, and professional ethics, 52 graduates (81.3%) reported that participation in the Nursing PET Program had a significant impact on these aspects.

CONCLUSIONS

The results of this study show that participation in the Nursing PET Program has a significant impact on the academic, professional, and social trajectories of its graduates. The high rate of participation in postgraduate education, the diversity of professional fields of practice, and the recognition of the competencies developed during participation in the group demonstrate that the educational proposal based on the integration of teaching, research, and extension consistently achieves its objectives.

It was observed that the skills most frequently attributed to participation in PET, such as communication, teamwork, leadership, event organization, and project development, are competencies widely required in the contemporary nursing context. In an increasingly complex healthcare scenario, which demands professionals capable of acting critically, collaboratively, and effectively, educational experiences that go beyond the limits of the classroom become essential for the development of qualified and socially committed professional practice.

Another relevant aspect identified was the influence of the program on the social engagement of participants. The data suggest that the experience in PET contributes to a broader understanding of social inequalities, human rights, and the challenges of Brazilian public health. This characteristic reinforces the importance of educational strategies that promote not only the acquisition of technical knowledge but also ethical and civic development, as well as sensitivity to the needs of the population.

Furthermore, the impact attributed to the support provided by tutors and colleagues highlights the transformative potential of the relationships built within the tutorial environment. PET is characterized as a privileged space for collective learning, exchange of experiences, and personal development, contributing to the training of professionals who are more confident, autonomous, and prepared to assume responsibilities in different professional settings.

Although the study was conducted with only a portion of the identified graduates, the results make it possible to recognize the relevance of the program in the education of nurses who occupy strategic positions in clinical practice, management, teaching, and research. In this regard, the findings reinforce the need to maintain and strengthen tutorial education policies, considering their potential to enhance university education and contribute to the development of nursing and public health.

It is concluded that PET fulfills its role in strengthening professional development. The program encourages postgraduate education and leadership while consolidating communication and teamwork skills. Moreover, it strengthens social commitment by preparing professionals who occupy diverse positions and who demonstrate critical and ethical perspectives in both public and private healthcare settings.

REFERENCES

BRAZIL. Ministry of Education. Tutorial Education Program (PET). Brasília: MEC, 2025. Accessed on: 21 Feb. 2026. Available at: https://www.gov.br/mec/pt-br/pet.

BRASIL. Ministry of Education. Secretariat of Higher Education. Tutorial Education Program – PET: Basic Guidelines Manual. Brasília, 2006. Available at: portal.mec.gov.br/sesu/arquivos/pdf/PET/pet_manual_basico.pdf.

CLAPIS, M. J. et al. Undergraduate teaching at the University of São Paulo Ribeirão Preto College of Nursing over its 50 years (1953-2003). Revista Latino-Americana de Enfermagem, v. 12, n. 1, p. 7–13, Jan. 2004. Available at: https://doi.org/10.1590/S0104-11692004000100002.

CORRÊA, A. F. The origin of the Tutorial Education Program: considerations on the creation process and some of its results. Revista Multiface, Belo Horizonte, v. 9, n. 1, p. 93-103, 2021. Available at: https://doi.org/10.29327/223163.9.1-5.

INTRODUCCIÓN

El proyecto pedagógico de la Escuela de Enfermería de Ribeirão Preto de la Universidad de São Paulo (EERP-USP) tiene como objetivo formar profesionales con competencias crítico-reflexivas, técnico-científicas y ético-políticas, valorando la singularidad humana y el ejercicio de la ciudadanía, con especial énfasis en la actuación en el Sistema Único de Salud (SUS). Además, de la adquisición de conocimientos técnicos, esta matriz propone el desarrollo integral del estudiante mediante estrategias institucionales como el Programa de Educación Tutorial (PET). Instituido en 1979 por la Coordinación de Perfeccionamiento de Personal de Nivel Superior (CAPES) como Programa Especial de Capacitación y reformulado en 2004, el PET es una iniciativa del Ministerio de Educación (MEC) que fomenta una formación académica de excelencia basada en el trípode enseñanza, investigación y extensión. Bajo la orientación de un profesor tutor, el programa favorece la ampliación de experiencias académicas y ciudadanas con el fin de formar

enfermeros críticos y éticos. Se espera, por lo tanto, que la experiencia tutorial estimule el desarrollo de habilidades de liderazgo, comunicación asertiva, gestión de proyectos y la acogida estudiantil.

En este contexto, resulta fundamental comprender los impactos de la participación en el PET sobre la trayectoria de sus egresados. El análisis del perfil y del recorrido profesional de estos exintegrantes permite evaluar la efectividad del programa en el cumplimiento de sus objetivos, especialmente en lo referente al compromiso social y a las competencias desarrolladas fuera del aula. De este modo, el presente estudio investiga la trayectoria profesional de los egresados del PET Enfermería, contribuyendo a la reflexión sobre el papel

de la educación tutorial en la formación integral y en el perfeccionamiento de estrategias de cualificación en enfermería.

OBJETIVOS

El objetivo de esta investigación es analizar la trayectoria profesional de los egresados del PET Enfermería y las competencias adquiridas por ellos, evaluando la alineación de la formación tutorial con las necesidades reales de la salud colectiva promovidas por el programa.

MÉTODO

Se trata de un estudio descriptivo de naturaleza cuantitativa. Los participantes elegibles fueron enfermeros egresados del PET Enfermería desde su creación hasta diciembre de 2025. Para la identificación de los participantes, se solicitó a la Comisión de Graduación el listado con los nombres de todos los egresados del PET. La invitación para participar en la investigación se realizó a través de diferentes medios, como correo electrónico, aplicaciones de mensajería y redes sociales.

La recolección de datos se llevó a cabo mediante un cuestionario electrónico que incluyó preguntas sobre datos sociodemográficos, trayectoria profesional y competencias desarrolladas durante la participación en el grupo. El desarrollo de la investigación fue aprobado por el Comité de Ética en Investigación (CEP) de la EERP-USP, bajo el dictamen n.º 7.297.761.

RESULTADOS

Tras la revisión de las bases de datos proporcionadas por la institución, se identificaron 185 exmiembros del grupo PET Enfermería. Cabe destacar que no existían datos correspondientes a los años 1999 a 2002. Fue posible establecer contacto mediante correo electrónico, aplicaciones de mensajería y redes

sociales con 124 exmiembros y, de estos, 64 respondieron al formulario de recolección de datos.

Los participantes del estudio ingresaron al programa entre 1989 y 2023, siendo 52 (81,3%) de género femenino. La edad media de los participantes fue de 37,3 años (DE = 8,8), con un rango entre 22 y 57 años. Entre los participantes, 58 (90,6%) fueron becarios. Los motivos de salida del grupo fueron la finalización de la carrera de grado (52 – 81,3%), la finalización del período de participación (10 – 15,6%) y motivos personales (2 – 3,1%). El tiempo de permanencia como miembro varió entre 1 y 3 años, siendo que 41 (64,1%) permanecieron en el grupo durante dos años.

De los 64 participantes del estudio, 59 (92,2%) realizaron algún tipo de formación de posgrado, pudiendo una misma persona haber cursado hasta cuatro modalidades diferentes. Se observó que 33 (51,6%) realizaron especialización, 30 (46,9%) realizaron un máster, 22 (34,4%) residencia, 19 (29,7%) doctorado y 4 (6,3%) cursos de perfeccionamiento profesional.

Todos los participantes indicaron que la participación en el PET Enfermería les permitió desarrollar habilidades en algún nivel, sin registrarse respuestas (0%) correspondientes a la categoría “Ninguna contribución”. Entre las respuestas, se observó que las habilidades de comunicación (79,7%), organización de eventos (82,8%) y trabajo en equipo (82,8%) fueron las más desarrolladas en el nivel de “contribución muy significativa”.

Entre las actividades extracurriculares desarrolladas por los participantes durante su permanencia en el grupo PET Enfermería, 56 (87,5%) informaron haber participado en la organización de eventos académicos, 49 (76,6%) refirieron haber participado en actividades de extensión comunitaria, 41 (64,1%) señalaron haber presentado trabajos en congresos, 41 (64,1%) realizaron proyectos de investigación y 21 (32,8%) publicaron artículos científicos.

En relación con el rendimiento académico durante el grado, 56 (87,5%) exmiembros indicaron que la participación en el programa contribuyó al fortalecimiento de su capacidad para presentar ideas de manera clara y objetiva,

tanto en contextos formales como informales. En respecto a la situación profesional actual y al tipo de actividad desempeñada por los exmiembros del grupo PET Enfermería, la mayoría (82,8%) trabaja en áreas relacionadas con la enfermería. En cuanto a la actividad ejercida, se destaca la actuación como enfermero asistencial en el sector público (21,9%) y como docente de educación superior en el sector público (20,3%).

De los 64 participantes de la investigación, 23 (35,9%) respondieron que el apoyo de tutores y compañeros en el PET Enfermería influyó extremadamente en sus decisiones y/o desempeño académico, 37 (57,8%) indicaron que influyó mucho, 3 (4,7%) señalaron una influencia moderada y 1 (1,6%) una influencia escasa. Cabe destacar que ningún participante (0%) reportó “ninguna influencia”.

En relación con los logros profesionales, 50 (78,1%) los atribuyen a las habilidades adquiridas en el programa. Además, para 26 (40,6%) exmiembros, la participación en el grupo influyó en su involucramiento en actividades sociales, voluntariado o proyectos comunitarios, y 46 (71,9%) se sienten comprometidos con causas sociales o con la promoción de la salud en su comunidad debido a su experiencia en el PET Enfermería. En lo que respecta a la visión o actuación relacionada con la salud pública, las desigualdades sociales, los derechos humanos o la ética profesional, 52 egresados (81,3%) respondieron que el PET Enfermería tuvo impacto en este aspecto.

CONCLUSIÓN

Los resultados de este estudio evidencian que la participación en el PET Enfermería repercute de manera significativa en la trayectoria académica, profesional y social de sus egresados. La elevada adhesión a programas de posgrado, la diversidad de áreas de actuación profesional y el reconocimiento de las competencias desarrolladas durante la permanencia en el grupo demuestran que la propuesta formativa basada en la integración entre

enseñanza, investigación y extensión alcanza sus objetivos de manera consistente.

Se observó que las habilidades más frecuentemente atribuidas a la participación en el PET, como la comunicación, el trabajo en equipo, el liderazgo, la organización de eventos y el desarrollo de proyectos, son competencias ampliamente exigidas en el contexto contemporáneo de la enfermería. En un escenario sanitario cada vez más complejo, que demanda profesionales capaces de actuar de forma crítica,

colaborativa y resolutiva, las experiencias formativas que trascienden los límites del aula se vuelven fundamentales para la construcción de una práctica profesional cualificada y socialmente comprometida.

El programa fomenta el compromiso social y la conciencia crítica de los participantes frente a las desigualdades y la salud pública, integrando la formación técnica con una sólida base ética y ciudadana. Además, el apoyo mutuo entre tutores y compañeros transforma el entorno tutorial en un espacio privilegiado de aprendizaje colectivo, desarrollando profesionales más seguros, autónomos y preparados para la actuación profesional.

Aunque el estudio se realizó con una parte de los egresados, los resultados reconocen la relevancia del programa en la formación de enfermeros en asistencia, gestión, docencia e investigación. Así, los hallazgos refuerzan la necesidad de mantener las políticas de educación tutorial para cualificar la formación y contribuir al desarrollo de la enfermería y salud colectiva.

Se concluye que el PET cumple su papel de fortalecer la trayectoria profesional. Estimula el posgrado y el liderazgo, consolidando competencias en comunicación y equipo. Asimismo, fortalece el compromiso social, preparando profesionales que ocupan diversos cargos con visión crítica y ética, actuando en el ámbito público y privado.

REFERENCIAS

BRASIL. Ministerio de Educación. Programa de Educación Tutorial (PET). Brasilia: MEC, 2025. Acceso en: 21 feb. 2026. Disponible en: https://www.gov.br/mec/pt-br/pet.

BRASIL. Ministerio de Educación. Secretaría de Educación Superior. Programa de Educación Tutorial – PET: Manual de Orientaciones Básicas. Brasilia, 2006. Disponible en: portal.mec.gov.br/sesu/arquivos/pdf/PET/pet_manual_basico.pdf.

CLAPIS, M. J. et al. La enseñanza de grado en la Escuela de Enfermería de Ribeirão Preto de la Universidad de São Paulo a lo largo de sus 50 años

(1953-2003). Revista Latino-Americana de Enfermagem, v. 12, n. 1, p. 7–13, ene. 2004. Disponible en: https://doi.org/10.1590/S0104-11692004000100002.

CORRÊA, A. F. El origen del Programa de Educación Tutorial: consideraciones sobre el proceso de creación y algunos de sus resultados. Revista Multiface, Belo Horizonte, v. 9, n. 1, p. 93-103, 2021. Disponible en: https://doi.org/10.29327/223163.9.1-5.

Palavras-chave: educação tutorial; enfermagem; carreira.